



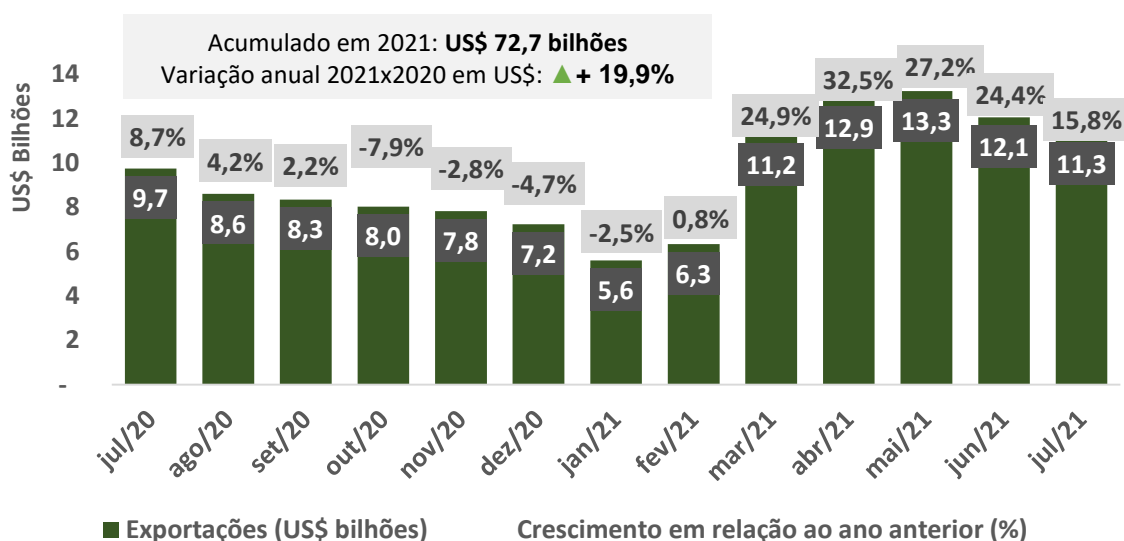
## Balança comercial julho de 2021

### Exportações Brasileiras do Agronegócio e Balança Comercial

Em julho de 2021, as exportações brasileiras de produtos do agronegócio cresceram 15,8% frente ao mesmo período de 2020. Destaca-se que os preços das *commodities* mantêm sua tendência de recuperação, tendo a maioria dos produtos superado o nível dos preços pré-pandêmicos. No que se refere às *commodities* agrícolas os aumentos foram parcialmente impulsionados pela forte demanda da China por soja e milho.

No acumulado no ano até julho, as exportações do setor já somam US\$ 72,7 bilhões, caracterizando um incremento de 19,9% na comparação com o mesmo período de 2020. No gráfico 1, observa-se a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio no período recente, julho de 2020 até julho de 2021. No último mês, as exportações do agronegócio totalizaram US\$ 11,3 bilhões.

Gráfico 1 – Evolução das Exportações do Agronegócio – Valor (em US\$ bilhões) e Crescimento frente ao ano anterior (%)



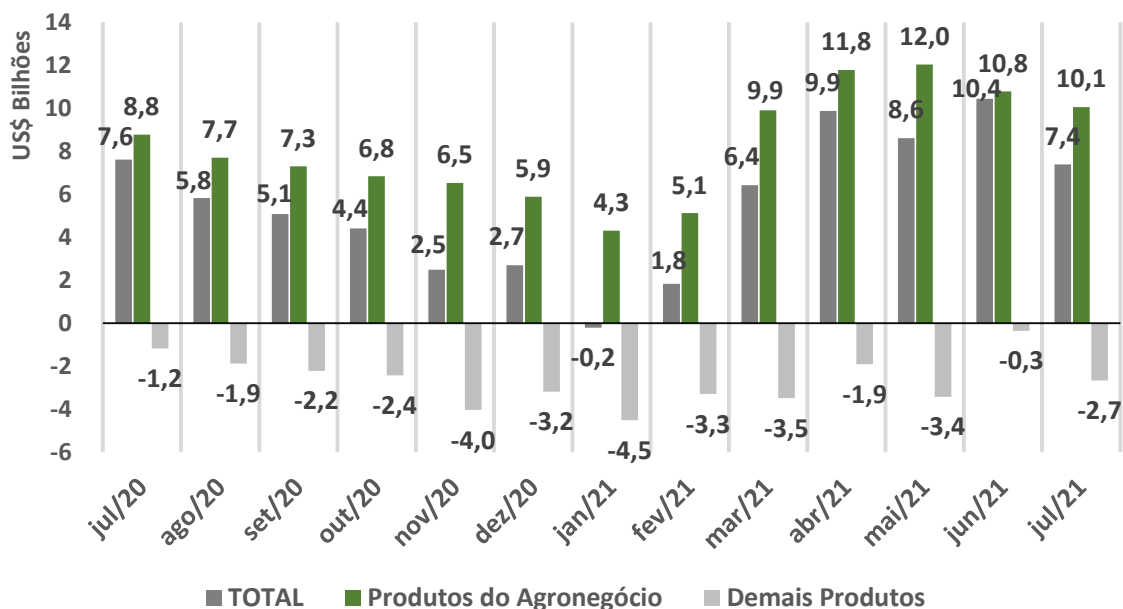
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia<sup>1</sup>

O saldo da balança comercial do agronegócio apresentou superávits em todo o período entre julho de 2020 e julho de 2021, diferente do resultado dos demais produtos que registraram contínuos déficits comerciais. Em julho de 2021, o superávit do agronegócio foi de US\$ 10,1 bilhões, enquanto o déficit dos demais produtos foi de

<sup>1</sup> Todas as informações foram extraídas da base de dados em 09/08/2021.

US\$ 2,7 bilhões, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi positivo em US\$ 7,4 bilhões.

Gráfico 2 – Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

### Análise das Exportações Brasileiras do Agronegócio – por produto e por destino

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em julho de 2021 foi **soja em grãos**, que teve participação de 35,3%, ao atingir um valor de aproximadamente US\$ 4,0 bilhões, com um aumento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2020. O segundo principal produto foi **carne bovina in natura**, com crescimento de 30,6% frente a julho de 2020 e atingindo o valor de US\$ 902,6 milhões no sétimo mês de 2021. A tabela 1 apresenta as informações sobre os principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil.

Tabela 1 – Principais Produtos do Agronegócio Exportados

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição jul/20 - jul/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição jul/20 - jul/21
	jul/20	jul/21	Valor	jul/20	jul/21	Peso
Soja em Grãos	3.458.454	3.988.232	15,3%	9.955	8.663	-13,0%
Carne Bovina <i>In Natura</i>	690.895	902.596	30,6%	169	166	-1,8%
Farelo de Soja	569.994	872.527	53,1%	1.714	1.987	16,0%
Açúcar de Cana em Bruto	738.386	718.475	-2,7%	2.767	2.223	-19,7%
Carne de Frango <i>In Natura</i>	470.443	698.210	48,4%	349	403	15,5%
Celulose	469.960	595.190	26,6%	1.448	1.414	-2,3%
Milho	629.622	400.252	-36,4%	3.978	1.982	-50,2%
Café Verde	323.403	334.456	3,4%	168	143	-14,8%
Carne Suína <i>In Natura</i>	191.570	231.885	21,0%	90	93	2,9%
Madeira Compensada ou Contraplacada	55.036	172.209	212,9%	123	147	19,1%
Papel	130.363	159.825	22,6%	161	171	6,7%
Sucos de Laranja	80.037	133.219	66,4%	120	169	40,8%
Álcool Etilico	128.533	116.995	-9,0%	242	175	-27,8%
Óleo de Soja em Bruto	68.927	115.549	67,6%	113	98	-12,8%
Fumo Não Manufaturado	163.707	109.306	-33,2%	42	26	-38,0%
<i>Outros</i>	1.580.338	1.741.252	10,2%	2.076	1.791	-13,7%
<b>Total Agronegócio</b>	<b>9.749.669</b>	<b>11.290.178</b>	<b>15,8%</b>	<b>23.514</b>	<b>19.651</b>	<b>-16,4%</b>

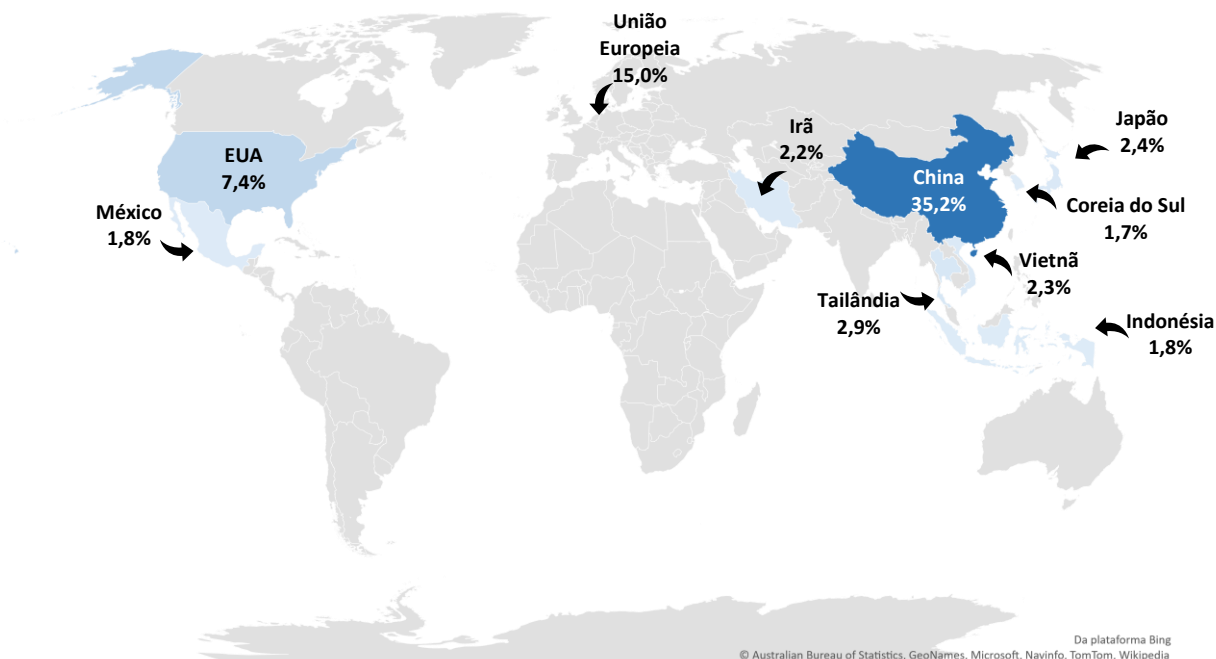
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os aumentos mais significativos entre julho de 2020 e 2021 foram registrados para **madeira compensada ou contraplacada** (+212,9%), que passou de US\$ 55,0 milhões em 2020 para US\$ 172,2 milhões em 2021; e **óleo de soja em bruto** (+67,6%), cujas exportações em julho de 2020 foram de US\$ 68,9 milhões e alcançaram US\$ 115,5 milhões em julho de 2021. Além disso, as vendas de **suco de laranja** também apresentaram um bom desempenho, com elevação de 66,4% em relação ao ano passado.

Em julho de 2021, 72,7% das vendas externas foram destinadas aos dez principais destinos. Entre eles, o principal é a **China**, com participação de 35,2% das exportações do agronegócio brasileiro. A **União Europeia**, segundo principal destino, correspondeu a 15,0%, e os **Estados Unidos** figuraram na terceira posição, com 7,4%. Completam a lista dos principais destinos: **Tailândia** (2,9%); **Japão** (2,4%); **Vietnã** (2,3%); **Irã** (2,2%); **México** (1,8%); **Indonésia** (1,8%); e **Coreia do Sul** (1,7%).

Na comparação entre julho de 2021 frente ao mesmo período de 2020, houve aumento nas exportações para nove dos dez principais destinos de produtos do agronegócio brasileiro. Destaque para o desempenho da **Tailândia** (+148,0%) e do **México** (+120,7%), sobretudo soja em grãos (+US\$ 118,7 mi e +US\$ 87,2 mi, respectivamente). Ao considerar o acumulado no ano até julho, a maior variação positiva frente ao mesmo período de 2020 ocorreu nas exportações para o **Irã** (+116,5%), seguido do aumento para o **México** (+61,1%) e para a **Tailândia** (+49,7%), todos com crescimento expressivo nas compras de soja em grãos (+US\$ 232,2 mi, +US\$ 258,4 mi e +US\$ 311,5 mi, respectivamente).

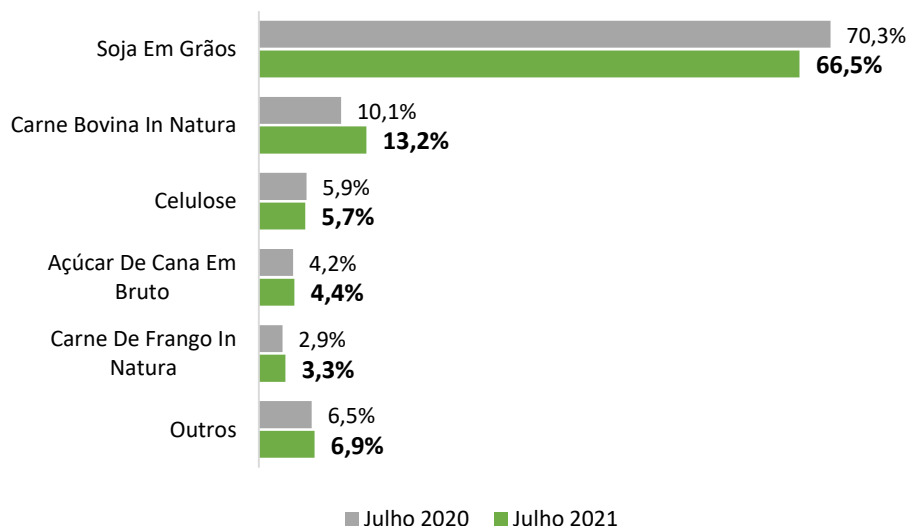
Figura 1 – Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro em julho de 2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em julho de 2021, 93,1% do total de US\$ 4,0 bilhões exportados para a China concentraram-se em cinco produtos: **soja em grãos** (66,5%; US\$ 2,6 bilhões), **carne bovina in natura** (13,2%; US\$ 525,5 milhões); **celulose** (5,7%; US\$ 227,1 milhões), **açúcar de cana em bruto** (4,4%; US\$ 174,6 milhões) e **carne de frango in natura** (3,3%; US\$ 129,6 milhões), como pode ser visualizado no gráfico 3. Entre os cinco produtos, a maior variação positiva foi da **carne bovina in natura**, com crescimento de 39,9% em julho de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. Os demais produtos destacados também apresentaram variações positivas na mesma comparação.

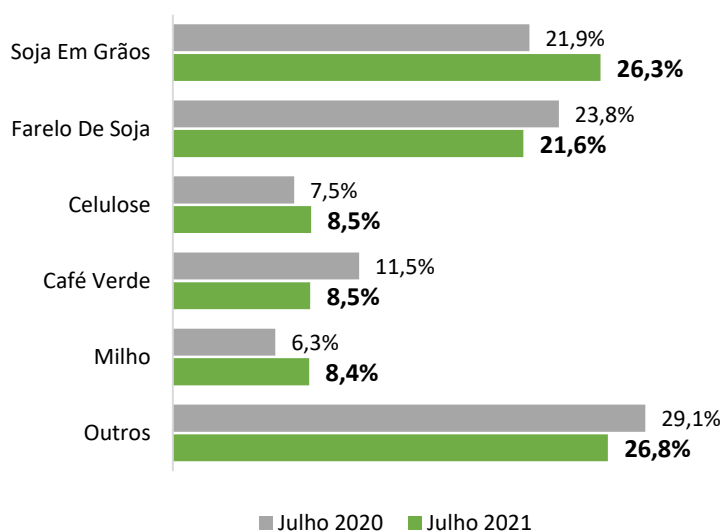
Gráfico 3 – Principais produtos exportados para a China em julho – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais produtos exportados para a União Europeia em julho de 2021 foram **soja em grãos** (26,3%; US\$ 444,3 milhões), **farelo de soja** (21,6%; US\$ 364,3 milhões) e **celulose** (8,5%; US\$ 143,6 milhões). Juntos esses produtos representaram 56,4% do total de produtos do agronegócio vendidos para a região em julho de 2021, como pode ser visto no gráfico 4. Entre os produtos destacados, a maior variação positiva foi apresentada por **milho**, com crescimento de 66,4% frente ao mês de julho de 2020, com isso, caracterizando 8,4% do total exportado pelo Brasil para o bloco econômico. Completa o gráfico, a participação de **café verde** (8,5% do total).

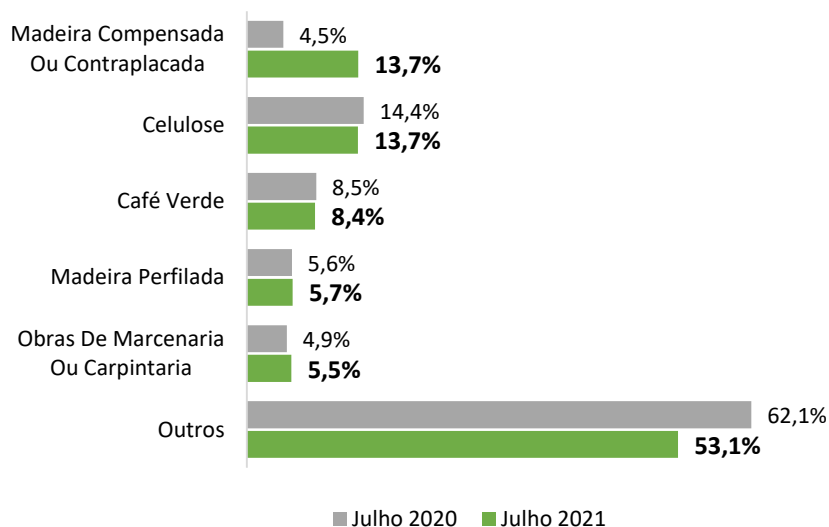
*Gráfico 4 – Principais produtos exportados para a União Europeia em julho – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país*



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

As exportações destinadas aos Estados Unidos apresentam uma concentração menor em relação à China e à União Europeia, como se observa no gráfico 5, com os cinco principais produtos respondendo por 46,9% das vendas totais: **madeira compensada ou contraplacada** (13,7%; US\$ 114,8 milhões); **celulose** (13,7%; US\$ 114,4 milhões); **café verde** (8,4%; US\$ 70,4 milhões); **madeira perfilada** (5,7%; US\$ 47,2 milhões); e **obras de marcenaria ou carpintaria** (5,5%; US\$ 45,8 milhões). Dentre os principais produtos exportados em julho de 2021, destaca-se o crescimento de **madeira compensada ou contraplacada** (+318,2% frente a julho de 2020) e **obras de marcenaria ou carpintaria** (+52,7%).

Gráfico 5 – Principais produtos exportados para os Estados Unidos em julho – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

### Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

O Agro.BR é um projeto de internacionalização direcionado para pequenos e médios empresários rurais brasileiros, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil. A iniciativa visa organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, e assim, fomentar a diversificação da pauta exportadora do Brasil.

Os setores prioritários do Agro.BR são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. A seguir, será apresentada análise detalhada do desempenho das exportações dos produtos contidos nesses setores.

#### Chá, mate e especiarias

O valor das exportações de **chá, mate e especiarias** foi de US\$ 31,4 milhões em julho de 2021, e o volume atingiu 15,8 mil toneladas. Na comparação com o mesmo mês de 2020, houve aumento de 3,3% nos valores exportados, por outro lado, em termos de volume apresentou queda de 7,1%, conforme disposto na Tabela 2. Já no acumulado até julho, verifica-se crescimento de 16,5% em relação ao ano anterior, com as exportações do setor em US\$ 237,4 milhões.

Os principais produtos exportados pelo setor são: **pimenta, do gênero piper seca, triturada ou em pó** (US\$ 12,9 milhões); **mate** (US\$ 9,1 milhões) e **gengibre** (US\$ 7,9 milhões). Esses produtos são responsáveis por 95,3% do total das exportações do setor, como pode observar-se na tabela 2.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **gingibre**, que cresceram à taxa de 63,9%, entre julho de 2020 e julho de 2021. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 4,8 milhões em julho de 2020 para US\$ 7,9 milhões em 2021, um incremento de US\$ 3,1 milhões.

Tabela 2 – Principais Produtos Exportados do Setor “Chá, mate e especiarias”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jul/20 - jul/21	Exportações (toneladas)		Variação jul/20 - jul/21
	jul/20	jul/21	Valor	jul/20	jul/21	Peso
Pimenta Piper Seca, Triturada ou em Pó	15.750	12.887	-18,2%	7.911	3.558	-55,0%
Mate	7.831	9.123	16,5%	4.767	5.322	11,6%
Gengibre	4.833	7.920	63,9%	3.948	6.708	69,9%
Demais Especiarias	487	613	26,0%	50	97	94,3%
Cravo-Da-Índia	1.191	469	-60,6%	263	63	-76,0%
Outros	311,3	399,0	28,2%	41	21	-48,3%
<b>TOTAL</b>	<b>30.403</b>	<b>31.411</b>	<b>3,3%</b>	<b>16.979</b>	<b>15.769</b>	<b>-7,1%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das exportações do setor, em julho de 2021, foram: **União Europeia** (25,9%; US\$ 8,1 milhões); **Estados Unidos** (17,5%; US\$ 5,5 milhões); **Uruguai** (17,0%; US\$ 5,3 milhões); **Argentina** (11,0%; US\$ 3,4 milhões); e **Emirados Árabes Unidos** (8,0%; US\$ 2,5 milhões). Juntos, esses mercados foram responsáveis por 79,5% do total exportado no período.

### Frutas

As exportações brasileiras de **frutas**<sup>2</sup> totalizaram cerca de US\$ 60,6 milhões em julho. O resultado significa um crescimento de 8,9% frente o valor exportado no mesmo mês de 2020, caracterizando um incremento de aproximadamente US\$ 5,0 milhões. No acumulado no ano até julho, as exportações do setor totalizam US\$ 573,2 milhões, marcando uma expansão de 29,7% frente ao mesmo período de 2020.

Os cinco produtos mais exportados respondem por 68,5% do setor, sendo eles: **limões e limas frescos ou secos** (US\$ 10,1 milhões), **mangas frescas ou secas** (US\$ 9,5 milhões), **outras frutas preparadas ou conservadas** (US\$ 8,7 milhões), **castanha de cajú** (US\$ 7,3 milhões) e **castanha do Pará** (US\$ 5,9 milhões).

Em termos de variação no valor das exportações de julho de 2021 em relação a julho de 2020, a maior diferença positiva foi registrada por **castanha do Pará** (+125,1%), seguido por **limões e limas frescos ou secos** (+32,6%).

<sup>2</sup> Frutas frescas, secas, em conserva e nozes e castanhas



Tabela 3 – Principais Produtos Exportados do Setor “Frutas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jul/20 - jul/21	Exportações (1.000 toneladas)		Variação jul/20 - jul/21
	jul/20	jul/21	Valor	jul/20	jul/21	Peso
Limões e Limas Frescos ou Secos	7.649	10.142	32,6%	8,6	12,2	40,8%
Mangas Frescas ou Secas	12.815	9.473	-26,1%	11,9	11,1	-7,3%
Outras Frutas Preparadas ou Conservadas	7.346	8.725	18,8%	4,8	4,8	-0,7%
Castanha de Cajú	6.617	7.295	10,3%	1,2	1,1	-9,0%
Castanha do Pará	2.610	5.875	125,1%	0,7	0,8	7,0%
Outros	18.579	19.072	2,7%	25,7	23,1	-10,2%
<b>TOTAL</b>	<b>55.615</b>	<b>60.583</b>	<b>8,9%</b>	<b>53,0</b>	<b>53,0</b>	<b>-0,1%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das frutas brasileiras, no mês de julho de 2021, foram: **União Europeia** (46,8%; US\$ 28,3 milhões), **Estados Unidos** (18,6%; US\$ 11,2 milhões), **Reino Unido** (7,5%; US\$ 4,5 milhões), **Argentina** (6,5%; US\$ 3,9 milhões), e **Chile** (2,4%; US\$ 1,5 milhões). A expansão mais significativa (+102,5%) se deu nas exportações para o **Chile**. Os cinco principais destinos representaram 81,8% das exportações do setor em julho de 2021.

### Lácteos

As exportações de **lácteos** somaram US\$ 8,7 milhões em julho de 2021, apresentando crescimento de 29,6% frente a julho de 2020. No mês em destaque, conforme a tabela 4, observa-se que os principais produtos exportados desse setor foram: **queijos** (US\$ 1,9 milhão), **leite em pó** (US\$ 1,8 milhão), **creme de leite** (US\$ 1,5 milhão), **leite condensado** (US\$ 1,1 milhão) e **demais produtos lácteos** (US\$ 942,1 mil). Somados, eles representaram 84,1% das vendas externas do setor. No acumulado no ano até julho, as exportações de lácteos alcançaram US\$ 63,5 milhões, marcando uma expansão de 57,2% frente ao mesmo período de 2020.

Tabela 4 – Principais Produtos Exportados do Setor “Lácteos”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jul/20 - jul/21	Exportações (toneladas)		Variação jul/20 - jul/21
	jul/20	jul/21	Valor	jul/20	jul/21	Peso
Queijos	2.158,5	1.917,9	-11,1%	566,9	373,2	-34,2%
Leite em Pó	35,5	1.829,0	5056,4%	16,2	512,9	3074,4%
Crema de Leite	1.478,2	1.506,6	1,9%	708,4	683,7	-3,5%
Leite Condensado	1.748,7	1.111,5	-36,4%	1.121,0	671,9	-40,1%
Demais Produtos Lácteos	14,2	942,1	6527,7%	10,7	305,8	2745,4%
Outros	1.266,3	1.378,9	8,9%	539,4	1.159,1	114,9%
<b>TOTAL</b>	<b>6.701,3</b>	<b>8.686,0</b>	<b>29,6%</b>	<b>2.962,6</b>	<b>3.706,6</b>	<b>25,1%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia



No mês de julho de 2021, os principais destinos dos produtos **lácteos** do Brasil, foram: **Argélia** (20,9%; US\$ 1,8 milhão), **Venezuela** (19,5%; US\$ 1,7 milhão), **Filipinas** (7,5%; US\$ 655,0 mil), **Argentina** (7,4%; US\$ 647,1 mil) e **Paraguai** (5,1%; US\$ 443,7 mil). Esses países foram responsáveis por 60,4% das exportações brasileiras do setor. Referente às variações das vendas externas brasileiras para esses destinos, as maiores foram registradas para a **Venezuela** (+49,8%) e para a **Argentina** (+46,2%).

### **Pescados**

O setor de **pescados** exportou US\$ 45,8 milhões no mês de julho de 2021. Esse valor representa uma expansão de 52,4% frente ao mesmo mês em 2020. No acumulado no ano até julho, as exportações do setor totalizaram US\$ 157,3 milhões, marcando um crescimento de 30,5% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos brasileiros vendidos para o exterior em julho foram: **lagostas, congeladas** (US\$ 23,4 milhões), **outros peixes congelados** (US\$ 5,6 milhões), **pargos congelados** (US\$ 4,5 milhão), **outros peixes frescos ou refrigerados** (US\$ 3,7 milhões) e **outros peixes secos, salgados ou defumados** (US\$ 1,9 milhão). A participação desses produtos responde por 85,4% do total exportado de pescados, como pode ser visto na tabela 5.

Verifica-se que, em relação à dinâmica de crescimento, dentre os produtos analisados na tabela 5, **lagostas, congeladas** tiveram uma elevação superior aos demais, com crescimento de 101,4% frente a julho de 2020, ou seja, um valor superior em US\$ 11,8 milhões. Em contrapartida, a maior queda foi registrada por **outros peixes secos, salgados ou defumados**, que teve retração de 11,6%.

Em julho de 2021, as vendas de tilápias<sup>3</sup> (congeladas, frescas ou refrigeradas, vivas, em filé, congelados, frescos ou refrigerados) ao exterior aumentaram 128 toneladas, alta de 72,7% em relação a 2020, enquanto os camarões<sup>4</sup> avançaram 22,8 toneladas (24,2%).

<sup>3</sup> NCMs: 0304.20.30, 0304.29.30, 0304.61.00, 0304.31.00, 0303.23.00, 0303.79.52, 0303.89.52, 0302.69.42, 0302.71.00, 0302.89.32, 0301.99.11, 0301.99.91

<sup>4</sup> NCMs: 0306.13.00, 0306.13.10, 0306.13.91, 0306.13.99, 0306.16.10, 0306.16.90, 0306.17.10, 0306.17.90, 0306.23.00, 0306.26.00, 0306.27.00, 0306.35.00, 0306.36.00

**Tabela 5 – Principais Produtos Exportados do Setor “Pescados”**

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jul/20 - jul/21	Exportações (toneladas)		Variação jul/20 - jul/21
	jul/20	jul/21	Valor	jul/20	jul/21	Peso
Lagostas, Congeladas	11.631	23.419	101,4%	435	560	28,8%
Outros Peixes Congelados	5.724	5.619	-1,8%	2.143	1.438	-32,9%
Pargos Congelados	3.647	4.462	22,3%	610	576	-5,6%
Outros Peixes Frescos ou Refrigerados	2.301	3.665	59,3%	495	597	20,7%
Outros Peixes Secos, Salgados ou Defumados	2.182	1.929	-11,6%	72	69	-4,0%
Outros	4.574	6.709	46,7%	1.012,4	1.056,0	4,3%
<b>TOTAL</b>	<b>30.059</b>	<b>45.803</b>	<b>52,4%</b>	<b>4.767</b>	<b>4.296</b>	<b>-9,9%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em julho de 2021, o destino de 66,2% das exportações de pescado foram os **Estados Unidos** (US\$ 30,3 milhões), seguido de **China** (14,5%; US\$ 6,7 milhões), **Hong Kong** (5,1%; US\$ 2,3 milhões), **Taiwan** (3,4%; US\$ 1,6 milhão) e **Japão** (1,5%; US\$ 676,8 mil). Destaca-se o expressivo crescimento das exportações para **Estados Unidos** e **China**, com elevação de 78,1% e 76,2%, respectivamente.

### Produtos apícolas

O Brasil exportou US\$ 11,2 milhões em **produtos apícolas** em julho de 2021, uma queda de 6,0% na comparação com julho de 2020. No acumulado até julho de 2021, as exportações do setor alcançaram US\$ 125,6 milhões, marcando um crescimento de 124,6% frente ao mesmo período de 2020.

Os produtos compreendidos pelo setor são **mel natural** – que teve exportações de US\$ 10,4 milhões em julho de 2021 e foi responsável por 93,5% das vendas totais do setor – e **ceras de abelha**, que atingiu US\$ 730,9 mil no mesmo período.

**Tabela 6 – Principais Produtos Exportados do Setor “Produtos Apícolas”**

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jul/20 - jul/21	Exportações (toneladas)		Variação jul/20 - jul/21
	jul/20	jul/21	Valor	jul/20	jul/21	Peso
Mel Natural	11.243,8	10.436,5	-7,2%	5.378,8	3.024,0	-43,8%
Ceras de Abelha	638,0	730,9	14,6%	3,5	3,7	6,4%
<b>TOTAL</b>	<b>11.881,8</b>	<b>11.167,4</b>	<b>-6,0%</b>	<b>5.382,3</b>	<b>3.027,7</b>	<b>-43,7%</b>

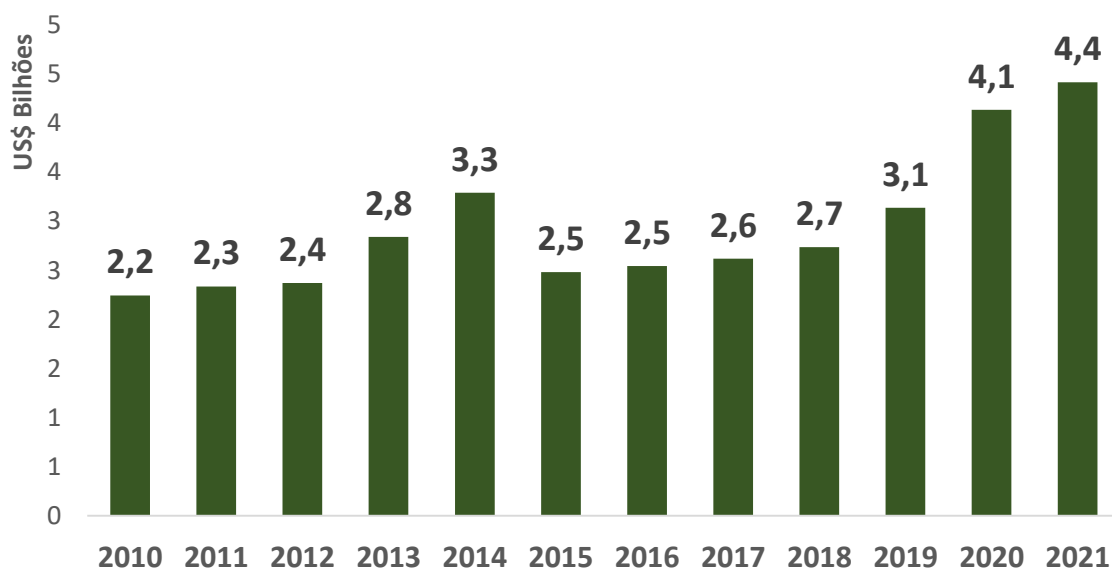
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os **Estados Unidos**, com participação de 54,4% e valor de US\$ 6,1 milhões, foram o principal destino dos **produtos apícolas** brasileiros em julho de 2021, seguidos por **União Europeia** (24,9%; US\$ 2,8 milhões), **Canadá** (6,1%; US\$ 681,1 mil), **Austrália** (6,0%; US\$ 669,2 mil) e **Japão** (3,6%; US\$ 403,8 mil). Em conjunto, esses destinos foram responsáveis por 95,0% das vendas externas do setor no mês em destaque.

## Destaque do Mês

O Brasil é um dos maiores exportadores mundiais de **carne bovina in natura**. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Brasil foi o terceiro país que mais abateu bovinos, em 2019, último ano com dados disponíveis. A China lidera o ranking, seguida pelos Estados Unidos. Em termos de valor exportado, o produto foi o segundo principal da pauta brasileira no mês de julho de 2021, quando alcançou US\$ 902,6 milhões, um incremento de 30,6% em relação ao mesmo mês de 2020. No acumulado no ano de 2021, o produto registrou exportações no valor de US\$ 4,4 bilhões, caracterizando um crescimento de 6,7% frente ao mesmo período de 2020. Ademais, o desempenho acumulado nos primeiros sete meses de 2021 é melhor do período destacado, 2010-2021.

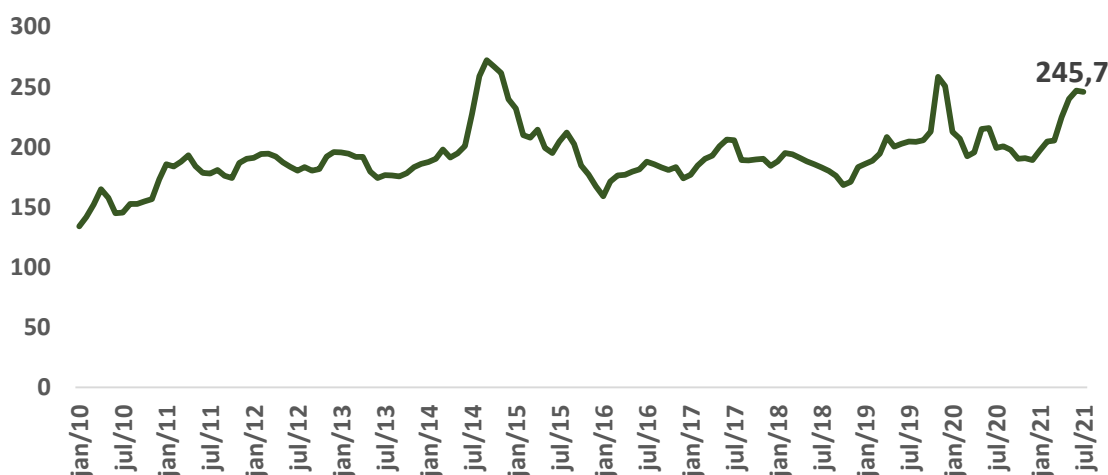
Gráfico 6 – Exportações de Carne Bovina in natura – Acumulado no ano até julho – em US\$/Bilhões



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Ao considerar o volume, as exportações de **carne bovina in natura** foram de 902,1 mil toneladas em 2021, uma queda de 4,6% frente ao mesmo período de 2020. Contudo, como mencionado, a contração em termos de volume não impediu o recorde do valor das exportações em 2021. Esse resultado reflete em boa medida os preços internacionais da carne bovina. Conforme dados do Fundo Monetário Internacional, os preços do produto apresentam tendência altista em 2021.

Gráfico 7 – Evolução do preço internacional da carne bovina – US\$ por libra-peso



Fonte: Fundo Monetário Internacional